

CONSEQUÊNCIAS DA DOENÇA CÁRIE NA SAÚDE BUCAL E NO BEM ESTAR DE CRIANÇAS – REVISÃO DE LITERATURA

CONSEQUENCES OF CARIES DISEASE ON THE ORAL HEALTH AND WELL-BEING OF CHILDREN – LITERATURE REVIEW

Nalanda Gabriela Cerutti¹ Cleiton Sobolevski¹; Luciano Adelino Giacon¹; Maico Luiz Cella¹; Paulo Celito Pizolotto¹; Rui Fernando Mazur¹; Dayse Locateli¹; Flávia Giusti Azevedo¹

¹Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil.

Autor correspondentes: flavia@uceff.edu.br

Declaração de inexistência de conflito de interesses: Não

A doença da cárie dentária é considerada uma doença multifatorial e tem o potencial de impactar negativamente na qualidade de vida e bem estar dos indivíduos, levando ao comprometimento das atividades diárias pela ocorrência de dor, perda de sono, dificuldade em se alimentar, interferência nas relações sociais e diminuição da autoestima. A cárie dentária infantil também é uma doença baseada na combinação de biofilmes, carboidratos e açúcares, resultando na desmineralização da superfície dentária devido à quantidade de substratos fermentáveis e micro-organismos cariogênicos, afetando ainda a saúde das crianças em geral. Esta doença crônica pode ter um prognóstico ruim para a dentição permanente se não for orientado, observado, tratado e restaurado. Por isso o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos da cárie em crianças e enfatizar sua importância no acompanhamento familiar. Selecionamos artigos entre os anos de 2010 a 2023, publicados nas principais bases de dados como PubMed, SciElo e Google Acadêmico, sendo selecionados os artigos que estavam disponíveis em

língua portuguesa e inglesa. As palavras chaves foram: cárie em paciente infantil, cárie dentária, dor de origem odontogênica em crianças. A cárie dentária continua sendo um problema de saúde pública, caracterizada por alta prevalência em crianças, doenças de etiologia multifatorial, dependente de açúcares do biofilme e não é contagiosa. Cárie infantil (CPI) é possível que afete a qualidade de vida de forma negativa, pois a estrutura dentária se desgasta rapidamente e os sintomas dolorosos se desenvolvem. Isso pode levar à perda precoce dos dentes, má oclusão, função mastigatória prejudicada, dentição permanente prejudicada, sono, desempenho acadêmico, os quais contribuem para a desnutrição e o atraso no crescimento.